

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 PROPONENTE

Ane Caroline Sinhuk. Professora de Informática. Formação: Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Informática, Licenciatura em Pedagogia (cursando), especialização em práticas pedagógicas interdisciplinares em informática na educação. 15 anos de trabalho na área da educação.

1.2 UNIDADE ESCOLAR

Escola de Educação Básica Professora Angélica de Souza Costa.

2 DIAGNÓSTICO

A Escola de Educação Básica Professora Angélica de Souza Costa atende atualmente cerca de 195 alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Está localizada no Bairro Margem Esquerda, no loteamento às margens da BR 470. Esta unidade escolar foi inaugurada no ano de 2014. Porém, a escola Angélica conta com mais de 80 anos de história e já ocupou outros endereços. No ano de 2008 a escola foi atingida por um desastre climático e teve sua estrutura completamente comprometida. A comunidade ao redor da escola também foi duramente afetada. A escola, então, foi abrigada junto ao prédio de outra unidade escolar até a inauguração de sua nova estrutura. Contudo, apesar do projeto inovador, depois da inauguração diversas patologias estruturais apareceram, o que levou à necessidade de reiteradas reformas. Ainda hoje o prédio continua apresentando problemas estruturais como rachaduras nas paredes e afundamento do piso.

A escola atende a demanda de estudantes dos bairros: Margem Esquerda, incluindo a comunidade Sertão Verde, Belchior Baixo e do loteamento Margem Esquerda, onde a escola está localizada. O Censo de 2010 do IBGE classificou a região da comunidade Sertão Verde como Aglomerado Subnormal (PEREIRA, 2012), um tipo irregular de assentamentos, o que indica a vulnerabilidade social da região e a necessidade de atenção do poder público.

A comunidade em que a escola está inserida possui bastante rotatividade de moradores e recebe continuamente residentes oriundos de diversas regiões do Brasil. Os migrantes geralmente vêm em busca de emprego e boas condições de vida, porém deparam-se com uma cultura diferente e precisam reorganizar o seu modo de vida para adaptar-se.

Desde o ano de 2015 até o fim de 2019, a escola atendeu aos estudantes em tempo integral, organização que oferecia aos alunos meio período de ensino regular e meio período de oficinas culturais, tecnológicas e esportivas, de forma que os alunos permaneciam na escola nos dois períodos e almoçavam na unidade. Este modelo de atendimento foi descontinuado em 2020 por causa de uma grande reforma na escola e, posteriormente, por causa da pandemia do covid-19. Somente neste ano de 2024 foi possível retornar ao atendimento em tempo integral, contudo, no formato de currículo integrado, o que elimina a divisão e hierarquização entre os componentes curriculares obrigatórios e os complementares, além de possibilitar maior interação e troca de experiências entre a equipe de profissionais. Neste modelo de funcionamento, é possível fomentar as diversas competências e habilidades dos estudantes, além de garantir a segurança alimentar dos alunos com três refeições ao dia.

A escola Angélica possui uma APP e um Conselho Escolar atuantes e ativos. São realizadas reuniões ordinárias por estes órgãos colegiados, nas quais são tratados diversos assuntos relativos ao andamento da escola, bem como projetos e prestação de contas. O Conselho Escolar possui representação de professores, funcionários, pais e comunidade e é presidido pela professora Eliane Bringhenti. A APP da escola possui representação de pais, professores e funcionários e é presidida pela mãe de aluno Simone Junkes Altini. A APP engaja-se nos projetos propostos pela equipe pedagógica e desenvolve diferentes estratégias para captação de recursos para custear estes projetos. A APP promove eventos como a festa da escola e pasteladas ao longo do ano. A APP também já desenvolveu um projeto voltado à educação tecnológica, em parceria com o CMDCA de Gaspar, um projeto de educação musical, em parceria com a Prefeitura Municipal, um projeto de educação ambiental, patrocinado pela empresa SCGás e um projeto de educação esportiva, em parceria com a Cooperativa Sicredi. Todos os projetos tiveram as contas aprovadas. A captação de recursos para custear os projetos e a prestação de

contas é trabalhosa, mas a APP e a equipe da escola envolvem-se e dedicam-se neste propósito.

Além de recursos levantados pela APP da escola através de eventos e da captação de recursos, a escola também pode contar com os repasses do PDDE para aquisição de materiais de capital e de custeio.

A definição das prioridades de despesas é discutida em reunião entre os funcionários e a gestão e passa pela aprovação da APP, também em reunião. As contas são organizadas pela empresa de contabilidade e a prestação de contas é organizada pela APP. As receitas e despesas, bem como todos os recibos e notas fiscais, são devidamente documentados e arquivados. Pode-se inferir, dessa forma, que a escola tem sido administrada com excelência pela atual equipe gestora.

A gestão pedagógica da unidade escolar também tem sido desenvolvida com grande competência por parte da equipe gestora e da coordenação, que têm sido habilidosos em engajar os professores e demais funcionários nas iniciativas tanto da Semed, quanto da própria unidade escolar. Os estudantes e professores têm participado do programa Conexão 180° com dedicação. Também participam olimpíadas de conhecimento, como a Olimpíada Mirim. A atual pontuação no IDEB da escola é 6,8, uma das melhores classificações do município.

A equipe pedagógica da escola Angélica tem aptidão para trabalhar com projetos e já desenvolveu diversos projetos pedagógicos relacionados ao trânsito, à saúde, à preservação ambiental, etc. Anualmente a equipe abraça um projeto literário interdisciplinar. Os profissionais, em geral, aderem aos projetos. A comunidade também apresenta boa aceitação e participa das propostas dos projetos.

3 PROBLEMÁTICAS

1. A escola sofre com problemas estruturais que vem acontecendo desde sua inauguração, em 2014. Várias reformas já foram realizadas, mas o problema persiste.
2. A escola não possui espaço físico adequado à prática de Educação Física, como um ginásio ou quadra coberta.

3. A questão da segurança escolar é tema de grande preocupação na comunidade escolar.
4. O PPP da escola é um importante documento que norteia os projetos e ações da unidade escolar. É importante atualizar o PPP anualmente.
5. Nossa escola atende, na modalidade de educação especial, 13 estudantes. Além disso, temos estudantes com outros transtornos e dificuldades de aprendizagem. Necessitamos estar sempre buscando formas de incluir a todos estes estudantes e atendê-los em suas especificidades.
6. A baixa frequência de diversos estudantes, especialmente do 1º e 2º ano, tem sido um problema recorrente.
7. Nossa cidade e, mais especificamente, a comunidade escolar da qual nossa unidade faz parte, recebe moradores migrantes de diversas partes do país e também imigrantes do exterior. Nossos estudantes são diversos, possuem diferenças culturais, raciais, de origem, de constituição familiar, de aprendizagem. O acolhimento e o respeito às diferenças devem fazer parte do nosso cotidiano escolar.
8. A gestão democrática se faz com a participação de todos. A comunicação e a cooperação de toda a comunidade escolar neste processo precisa sempre ser aprimorada.
9. Os profissionais da educação precisam estar sempre buscando atualização e formação continuada para conhecer teorias e propostas inovadoras e voltadas para as necessidades do século XXI, capazes de tornar o aluno protagonista em seu processo de aprendizagem.

4 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contínua deste plano de gestão é o que permitirá acompanhar, a curto, médio e longo prazo, como está o andamento dos objetivos e cumprimento das metas. A avaliação de curto prazo se dará pela realização de avaliações institucionais periódicas semestrais, que buscarão identificar pontos positivos, negativos e sugestões de melhorias por parte de toda a comunidade escolar, garantido o sigilo. As avaliações de médio e longo prazo podem ser

realizadas com a participação no programa Conexão 180°, realizado anualmente com as turmas de 4º e 5º ano e por avaliações de larga escala, como SAEB, que é realizado a cada dois anos e acontecerá no ano de 2023. O SAEB é um dos instrumentos utilizados para a definição da nota do IDEB, importante para a verificação da qualidade do ensino e aprendizagem na escola

Objetivos	Metas	Ações estratégicas	Fonte de recursos	Cronograma de execução	Avaliação
<p>1 - Ter uma escola com estrutura física adequada.</p>	<p>1.1 - Zelar pela segurança e qualidade da estrutura física.</p> <p>1.2 - Zelar pelo patrimônio público mobiliário e imobiliário da instituição, bem como materiais de consumo.</p>	<p>1.1.1 - Reivindicar que o poder público e as empresas envolvidas na reforma da escola estejam monitorando a evolução das patologias estruturais e fazendo os reparos necessários.</p> <p>1.2.1 - Documentar todo o patrimônio mobiliário que entra e sai da unidade.</p> <p>1.2.2 - Estimular tanto funcionários quanto alunos a cuidar dos bens públicos que são utilizados por todos.</p> <p>1.2.3 - Planejar, juntamente à APP, quais itens de capital e consumo são prioritários para compra.</p>	<p>- PDDE</p> <p>- Recursos da APP oriundos de eventos ou parcerias para captação de recursos.</p>	<p>2 anos - 2025 e 2026</p>	<p>Avaliação Institucional</p>

2 - Ter espaço físico adequado para a prática de Educação Física	2.1 Ter uma quadra coberta ou um ginásio de esportes que comporte a prática de atividades físicas.	2.1.1 Solicitar, junto ao poder público e agentes do governo, o projeto e a execução de uma quadra coberta ou de um ginásio de esportes.	Financiamento via Fundeb ou emendas parlamentares.	2 anos - 2025 e 2026	Avaliação Institucional
3 - Melhorar a estrutura de segurança da escola.	<p>3.1 Aumentar a quantidade de câmeras, de forma a cobrir o maior espaço com vigilância filmada.</p> <p>3.2 Reforçar a segurança do cercamento, através de arame farpado, concertina ou cerca elétrica.</p> <p>3.3 Revisar a política de segurança da unidade escolar.</p>	<p>3.1.1 Adquirir e instalar mais câmeras na escola, tanto dentro das salas quanto na área externa da escola.</p> <p>3.2.1 Instalar arame farpado, concertina ou cerca elétrica para melhorar a segurança do cercamento.</p> <p>3.3.1 Juntamente com a equipe da escola e o Conselho Escolar, estudar e revisar as normas de segurança da escola.</p>	Recursos da APP oriundos de doações, eventos ou parcerias para captação de recursos.	1 ano - 2025	Avaliação Institucional
4 - Atualizar o PPP.	4.1 - Revisar, com a comunidade escolar, todos os capítulos do PPP escolar e fazer as mudanças	4.1.1 - Formar um grupo de trabalho, com cronograma definido e possibilitando a	Não há custos financeiros envolvidos.	2 anos - 2025 e 2026	Avaliação Institucional

	necessárias.	participação da comunidade escolar na atualização do PPP.			
5 - Ser uma escola referência em inclusão escolar.	<p>5.1 - Atender às demandas específicas de aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos funcionais de aprendizagem ou dificuldades de aprendizagem.</p> <p>5.2 - Promover uma cultura de inclusão e respeito entre todos os estudantes.</p>	<p>5.1.1 - Traçar, com a professora de educação especial, os auxiliares de educação especial e demais professores, estratégias, caminhos e métodos de ensino e aprendizagem voltados ao desenho universal para a aprendizagem.</p> <p>5.2.1 - Desenvolver projetos de acolhimento e respeito às diferenças na escola.</p>	<p>- PDDE</p> <p>- Recursos da APP, oriundos de eventos ou parcerias para captação de recursos.</p>	2 anos - 2025 e 2026	Avaliação institucional, mostras de trabalho e participação em feiras.
6 - Reduzir a infrequência, especialmente nas turmas de 1º e 2º ano.	6.1 - Garantir o direito dos estudantes à educação, de acordo com a frequência prevista em lei.	6.1.1 - Trabalhar em conjunto com a rede de proteção à infância do município, para cooperar na busca ativa e no entendimento e superação dos fatores que levam à	<p>- PDDE</p> <p>- Recursos da APP, oriundos de eventos ou parcerias para captação de recursos.</p>	2 anos - 2025 e 2026	Avaliação Institucional, aumento da frequência escolar.

		<p>infrequência dos alunos.</p> <p>6.1.2 - Fomentar uma cultura de valorização da escola e da aprendizagem na comunidade escolar.</p>			
7 - Ser uma escola que inclui e acolhe a diversidade de pessoas.	<p>7.1 - Acolher as famílias e os estudantes migrantes de outras partes do país e imigrantes de outros países, ajudando na superação de barreiras de ordem cultural e social.</p> <p>7.2 - Incentivar uma cultura de paz e respeito às diferenças na comunidade escolar.</p>	<p>7.1.1 - Buscar, em parceria com a rede de assistência social, compreender as barreiras culturais e sociais encontradas pelas famílias de estudantes migrantes e estabelecer estratégias para superação dessas barreiras.</p> <p>7.2.1 - Desenvolver projetos que promovam a cultura de paz e respeito às diferenças.</p>	- PDDE - Recursos da APP, oriundos de eventos ou parcerias para captação de recursos.	2 anos - 2025 e 2026	Avaliação Institucional e mostras de trabalhos.
8 - Promover a gestão democrática na unidade educacional.	8.1 - Envolver a comunidade na gestão democrática da unidade, através dos órgãos colegiados, de	8.1.1 - Oportunizar a participação da comunidade no planejamento de ações, nas decisões e na prestação de	- PDDE - Recursos da APP, oriundos de eventos ou parcerias para captação de recursos.	2 anos - 2025 e 2026	Avaliação Institucional.

	reuniões e assembleias.	contas.			
9 - Ser uma escola referência em inovação e qualidade de ensino e aprendizagem.	9.1- Incentivar a formação continuada e buscar, com toda a equipe, desenvolver metodologias ativas para a aprendizagem.	9.1.1 - Estimular os profissionais a participarem das formações promovidas pela Semed, bem como oportunizar momentos de estudo e planejamento coletivo.	- PDDE - Recursos da APP, oriundos de eventos ou parcerias para captação de recursos.	2 anos - 2025 e 2026	Avaliação Institucional, participação em feiras, concursos e mostras de trabalhos.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Fernanda. Censo mostra Gaspar no topo da pobreza em Santa Catarina. **Cruzeiro do Vale**, Gaspar, 22 jan. 2012. 2012. Disponível em: <http://www.cruzeirodovale.com.br/geral/censo-mostra-gaspar-no-topo-da-pobreza-em-santa-catarina/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

Gaspar, 27 de novembro de 2024

Ane Caroline Sinhuk